

21. QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Neste dia o celebrante começa a Liturgia com a Saudação e a Coleta do dia.

Oremos:

Deus Todo-Poderoso e eterno, tu não aborreces nada que criastes e perdoas os pecados dos penitentes: cria e forma em nós, corações novos e contritos, para que, lamentando devidamente nossos pecados e reconhecendo nossa miséria, obtenhamos de ti, Deus de toda misericórdia, perfeita remissão e perdão; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

Antigo Testamento: Joel.2:1,2; 12-17, ou Isaias.58:1-12

Salmo 103, ou 103: 8-14

Epístola: II Coríntios.5:20b-6:10

Evangelho: Mateus 6:1-6, 16-21

Depois do Sermão, todos de pé, o celebrante ou Ministro convida o povo a observar uma Santa Quaresma dizendo:

Amado Povo de Deus, os primeiros cristãos observavam com grande devoção os dias da paixão e ressurreição de nosso Senhor, e se fez costume na Igreja preparar-se para esses dias por meio de um período de penitência e jejum. Este período da Quaresma proporcionava a ocasião na qual os catecúmenos eram preparados para o Santo Batismo. Era a ocasião, também, para que todos os que se haviam separado do corpo dos fiéis, por causa de pecados notórios, eram reconciliados por meio da penitência e do perdão e eram restaurados à comunhão da Igreja. Deste modo, recordava a toda congregação a mensagem de perdão e absolvição proclamada no Evangelho de nosso Salvador, e a necessidade constante de todo cristão de renovar seu arrependimento e sua fé.

Portanto, em nome da Igreja, os convido a observância de uma Santa Quaresma, mediante o exame de consciência e o arrependimento; pela oração, o jejum e a autonegação; e pela leitura e meditação da santa Palavra de Deus. E, para iniciar devidamente nosso arrependimento, e como sinal de nossa natureza mortal, ajoelhemo-nos, agora, diante do Senhor, nosso criador e redentor.

Todos de joelho guardam um período de silêncio

Se há imposição de cinzas o Celebrante diz a seguinte oração:

Deus Todo-Poderoso, tu nos criaste do pó da terra: Concede que estas cinzas sejam para nós um sinal de nossa mortalidade e penitência, para que recordemos que é só mediante teu bondoso dom que nos é dada a vida eterna; por Jesus Cristo nosso Salvador. Amém.

Faz-se a imposição com as seguintes palavras:

Recorda que és pó e ao pó voltarás.

Canta-se ou diz o seguinte Salmo 51 (1-18)

Litania Penitencial

O Celebrante e o Povo, de joelhos dizem:

Pai Santíssimo e de toda misericórdia:

Confessamos a ti e uns aos outros,

E a toda a comunhão dos santos no céu e na terra,

Que temos pecado por nossa própria culpa,

Por pensamentos, palavras e obras;

Pelo que fizemos e pelo que temos deixado de fazer.

O Celebrante continua:

Não te temos amado com todo o coração, com toda a mente e com toda a força. Não temos amado a nosso próximo como a nós mesmos.

Não temos perdoado aos outros como tu nos perdoaste.

Todos: *Tem piedade de nós, Senhor.*

Temos sido surdos ao teu chamado para servir como Cristo nos serviu.

Não temos sido fiéis à mente de Cristo.

Temos entristecido teu Espírito Santo.

Todos: *Tem piedade de nós, Senhor.*

Te confessamos, Senhor, toda a nossa infidelidade passada: o orgulho, a hipocrisia e a impaciência de nossas vidas,

Todos: *A ti confessamos Senhor.*

Nossos apetites e hábitos egoístas e nossa exploração dos outros,

Todos: *A ti confessamos Senhor.*

Nosso afã desmedido pelos bens e comodidades deste mundo, e nossa falta de honradez na vida e no trabalho diário,

Todos: *A ti confessamos Senhor.*

Nossa negligência na oração e no culto, e nosso descuido em dar testemunho da fé que está em nós,

Todos: *A ti confessamos Senhor.*

Aceita nosso arrependimento, Senhor, pelo mal que temos feito: pela nossa cegueira às necessidades e à dor humana e por nossa indiferença ante a injustiça e a crueldade,

Todos: *Aceita nosso arrependimento, Senhor.*

Por todos os falsos juízos e pela falta de caridade de nossos pensamentos para com nosso próximo, e por nosso preconceito e menosprezo diante daquele que é diferente,

Todos: *Aceita nosso arrependimento, Senhor.*

Pelo abuso e contaminação de tua criação, e por nossa falta de preocupação com os que virão depois de nós,

Todos: *Aceita nosso arrependimento, Senhor.*

Restaura-nos, bom Senhor, e aparta tua ira de nós.

Todos: *Escuta-nos com teu favor, porque grande é tua misericórdia.*

Cumpra em nós a obra de tua salvação,

Todos: *A fim de que manifestemos a tua glória no mundo.*

Pela cruz e paixão de teu Filho, nosso Senhor,

Todos: *Leva-nos com todos os teus santos ao gozo de tua ressurreição.*

O Bispo se está presente, ou o sacerdote, de pé diante do povo diz:

O Deus Todo-Poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não deseja a morte do pecador, mas que este se converta de sua maldade e viva, deu poder e mandamento aos seus ministros para declarar e pronunciar a seu povo arrependimento, absolvição e remissão dos pecados. Ele perdoa e absolve a todos os que verdadeiramente se arrependem e com sinceridade de coração crêem em seu santo Evangelho.

Portanto, roguemos que Ele nos conceda verdadeiro arrependimento e seu Espírito Santo, a fim de que as obras que fazemos neste dia lhe sejam agradáveis, e que nossa vida daqui em diante seja pura e santa, para que no fim cheguemos a seu gozo eterno; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Aqui a Saudação da Paz

Quando segue a Comunhão, a Liturgia continua com o Ofertório